

CONHECIMENTOS BÁSICOS

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 01 A 15, ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES NUMERADAS 01 E 02.

FIM DA HEGEMONIA?

Uma das notícias que vêm da Venezuela dá conta de que a seleção brasileira está preocupada com os atacantes chilenos. Notícia ruim, não é? Brasil preocupado com ataque chileno... Que declínio! Menos mal é que outra notícia diz que a seleção brasileira está preocupada com a (sua) falta de gol. Bem, pelo menos parece que estamos interessados em fazer gol também. Já é alguma coisa.

Vamos ver esse jogo com o Chile, que pode salvar ou afundar o país do futebol.

Outrora, não haveria motivos de discussão. Durante todo o século XX e nos primeiros anos deste, nem um pingão de dúvida. Brasil X Chile? Ah, Brasil favorito, e fim de papo. Não precisava fazer escalação. Agora são outros tempos: é a nova Era Dunga. Mas jogar é preciso!

(Fernando Calazans. O Globo. Esporte, 01 de julho de 2007. p.2)

01. A palavra HEGEMONIA aparece no título do texto lido. Dicionários da língua portuguesa definem como significados de hegemonia, entre outros: “supremacia”, “superioridade”, “liderança absoluta”. Considerando esses significados e a leitura global do texto, a passagem que tem relação mais próxima com aquilo que o título expressa é:

- A) “Uma das notícias que vêm da Venezuela dá conta de que a seleção brasileira está preocupada com os atacantes chilenos.”
- B) “Bem, pelo menos parece que estamos interessados em fazer gol também.”
- C) “Vamos ver esse jogo com o Chile, que pode salvar ou afundar o país do futebol.”
- D) “Brasil X Chile? Ah, Brasil favorito, e fim de papo.”

02. A respeito das seguintes passagens do texto é correto afirmar:

- 1- Em: “**Outrora**, não haveria motivos de discussão. **Durante** todo o século XX e nos primeiros anos deste, nem um pingão de dúvida. Brasil X Chile? Ah, Brasil favorito, e fim de papo. Não precisava fazer escalação. **Agora** são outros tempos: é a nova Era Dunga.” os termos em negrito são elementos coesivos que indicam progressão seqüencial.
- 2- Em: “Menos mal é que outra notícia diz que a seleção brasileira está preocupada com a (sua) falta de gol.”, o pronome possessivo entre parênteses foi um recurso usado pelo autor para evitar ambigüidade.
- 3- Em: “... é que outra notícia diz que a seleção brasileira está preocupada...”, o “que”, nas duas ocorrências, é pronome relativo.
- 4- Em: “**Bem**, pelo menos parece ...” a palavra em destaque, mantendo o mesmo sentido que tem nesse contexto, funcionaria como antônimo de “mal” em “Menos mal é que ...”.

O correto está em:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 4, apenas.
- C) 3, apenas.
- D) 1, 2, 3 e 4.

LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 03 E 04.

NAVEGAR É PRECISO ...

“Navegar é preciso”, frase que remete ao tempo de Virgílio e Horácio, trazia provavelmente o sentido de que era necessário colocar as naves no mar, fazer novas descobertas. Havia grandes, inúmeras dificuldades. Não obstante, isso não foi impedimento... O sentimento de vencer obstáculos foi, provavelmente, o que mais estimulou a conquistas. E muitos foram os que saíram ao mar em busca de novos mundos absolutamente estranhos para eles.

Que impulso era esse que empurrava para o desconhecido todos os homens destemidos que viveram naqueles tempos, fazendo-os enfrentar feras e tempestades nos mares bravios? Conhecer novas terras, dominar o mundo? Coragem, curiosidade, paixão, loucura? De que sentimentos eram tomados esses homens? Enfrentar o desconhecido seria mais simples do que viver nos novos tempos?

Como na época das grandes descobertas, ou no tempo em que a caça às baleias ainda era permitida, ou na verdadeira odisséia moderna contada por Amyr Klink ao navegar pelos mares do Atlântico Sul, o sentimento humano deve ser parecido. Navegar é preciso!

(Sueli Oliveira <http://www.baleiassonline.hpg.ig.com.br/historia.html>. Adaptado)

03. Avalie as afirmativas seguintes, a respeito dos elementos lingüísticos do texto, e assinale a correta:

- A) Em: “... *fazendo-os enfrentar feras...*”, no 2º parágrafo, o pronome enclítico retoma a palavra “tempos”.
- B) Em: “... *o que mais estimulou a conquistas.*” e “... *seria mais simples ...*” as duas ocorrências do advérbio “mais” – intensificando “estimulou” e “simples” – comprovam que advérbios podem modificar tanto verbos como adjetivos.
- C) Em: “*Havia grandes, inúmeras dificuldades.*” o verbo **haver**, por ter sentido de existir, também poderia ser empregado no plural, obedecendo, assim, às regras de concordância da norma dita culta do português.
- D) De acordo com as estruturas do texto, as causas para coerência com a conotação de necessidade que há em “Navegar é preciso” podem assim ser enumeradas: “... enfrentar feras e tempestades...”; “... mares bravios” e “... mundos absolutamente estranhos ...”.

04. Tendo em vista o texto acima e o tema que ele focaliza, avalie os itens que se seguem:

- 1- A ausência de vírgula para separar a oração sublinhada em “... *todos os homens destemidos que viveram naqueles tempos...*” indica que ela constitui restrição a “*todos os homens destemidos ...*”.
- 2- O emprego de **cada** em lugar da palavra sublinhada em: “...*todos os homens destemidos que viveram naqueles tempos...*” preservaria a quantificação de totalidade para “homens destemidos”, mas exigiria ajustes de concordância na oração.
- 3- Em: “*Enfrentar o desconhecido seria mais simples do que viver nos novos tempos?*”, por se tratar de uma comparação, a presença do termo sublinhado é facultativa.
- 4- Textualmente, em: “*Não obstante, isso não foi impedimento...*” a expressão em destaque estabelece uma relação de consequência em face do que foi expresso na oração anterior, tomada como causa.

O correto está em:

- A) 1, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2, 3 e 4.

LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER À QUESTÃO 05

CAMINHAR É PRECISO

Buscando reforçar a temática do abandono da vida sedentária, indicada como grande inimiga da saúde, os especialistas saem, mais uma vez, em defesa da caminhada e dão a boa notícia para os atletas amadores a partir de um grande motivo: a caminhada contribui diretamente para o controle da pressão sanguínea e dos índices de colesterol e glicemia – e reduz com isso os riscos de uma doença cardíaca. Para tal, afirmam os pesquisadores, os andarilhos devem manter-se num ritmo de pelo menos 5 quilômetros por hora. A segunda razão para que os especialistas saiam em defesa das caminhadas está integrada a uma observação simples: de todas as atividades físicas, essa é a mais fácil de praticar – não requer técnica e nem matrícula numa academia. Está sugerida, assim, mais uma vez, uma boa alternativa, integrada absolutamente aos programas de influência na saúde, para abandonar a vida sedentária e inobservância das recomendações médicas.

(GUIA VEJA, Mônica Weinberg, 15 de agosto de 2007, p. 126. Adaptado)

05. Considerando o texto acima, avalie os itens subseqüentes:

- 1- Ao dar o título “*Caminhar é preciso*” a este texto dissertativo-argumentativo, Mônica Weinberg remete também ao poema **Navegar é preciso**, do poeta português Fernando Pessoa. Trata-se da intertextualidade, cuja função da presença na construção e no sentido desse texto é enfatizar as idéias de necessidade e perseverança.
- 2- O gerúndio em “*Buscando reforçar a temática ...*” inicia uma oração subordinada que mantém com a principal do período um nexos de circunstância causal.
- 3- A idéia terminativa da ação destacada em “... *em defesa das caminhadas está integrada a uma observação simples...*”, que corresponde às formas de pretérito imperfeito, opõe-se à idéia não-terminativa do presente destacada em “... *uma boa alternativa, integrada absolutamente ...*”, que pode ser interpretada como a ocorrer no futuro.
- 4- Mantém-se a coerência textual, mas altera-se a voz do verbo, de passiva para reflexiva, ao se substituir a construção verbal “*Está sugerida ...*” por **Sugere-se**.
- 5- As palavras “*indicada*”, “*influência*” e “*inobservância*” apresentam o mesmo prefixo, apesar de pertencerem a classes gramaticais diferentes.

O correto está em:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 3, 4 e 5, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.

06. De acordo com o Art. 199 da Constituição Federal de 1988, a assistência à saúde é livre à iniciativa privada. Acerca da participação das instituições privadas no Sistema Único de Saúde (SUS) é correto afirmar:

- 1- As instituições privadas podem participar do SUS de forma complementar.
- 2- A participação do setor privado se dá mediante contrato de direito público ou convênio.
- 3- As entidades filantrópicas e as entidades com fins lucrativos participam da rede conveniada do SUS de forma preferencial.
- 4- A integração do setor privado à rede pública de saúde deve se dar na mesma lógica do SUS.

Está correto o que se afirma somente em:

- A) 2 e 3.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 3 e 4.
- D) 1, 2 e 4.

07. A Política de Saúde no Brasil é definida pela Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990), como direito:

- A) de caráter contributivo, baseado no mérito.
- B) fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.
- C) baseado na seleção socioeconômica, de acordo com os critérios de elegibilidade do SUS.
- D) não-contributivo, destinado à população excluída do acesso aos planos privados de saúde.

08. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº. 8.069, de 13 de Julho de 1990), por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS) assegura a toda criança e todo adolescente acesso:

- A) universal ao SUS, desde que comprovada a situação de pobreza e apresentação do Cartão SUS.
- B) pleno aos serviços básicos de saúde e parcial para os serviços de média e alta complexidade do SUS.
- C) universal e igualitário às ações e serviços, visando à promoção, proteção e recuperação da saúde.
- D) restrito ao SUS, mediante apresentação da Carteira de Vacinação pelos pais ou responsável legal pela criança ou adolescente.

09. De acordo com a Norma Operacional de Assistência à Saúde – NOAS SUS 01/2001, o processo de regionalização é adotado como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde e de busca de maior equidade no Sistema Único de Saúde. Acerca do processo de regionalização é correto afirmar:

- 1- O Plano Diretor de Regionalização – PDR é o instrumento de ordenamento do processo de regionalização da assistência à saúde, em cada estado e no Distrito Federal, baseado nos objetivos de definição de prioridades de intervenção coerentes com as necessidades de saúde da população.
- 2- Deve contemplar a lógica do planejamento integrado, compreendendo a noção de territorialidade restrita à área de abrangência geográfica do município.
- 3- O Plano Diretor de Regionalização deverá ser elaborado na perspectiva de garantir o acesso de todos os cidadãos aos serviços necessários à resolução de seus problemas de saúde, em qualquer nível de atenção, diretamente ou mediante o estabelecimento de compromissos entre gestores, para o atendimento de referências intermunicipais.
- 4- Município-pólo é o município que, de acordo com a definição da estratégia de regionalização de cada estado, apresente papel de referência para outros municípios, em qualquer nível de atenção.

Apenas está correto o que se afirma em:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 2 e 4.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 1, 3 e 4.

10. De acordo com a Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003, que instituiu o Estatuto do Idoso, é assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, é correto afirmar:

- A) As instituições de saúde devem atender aos critérios mínimos para o atendimento às necessidades do idoso, promovendo o treinamento e a capacitação dos profissionais, assim como orientação a cuidadores familiares e grupos de auto-ajuda.
- B) Nos casos de internação hospitalar, é assegurado o direito a acompanhante somente ao idoso com mais de 70 anos, que esteja impossibilitado de se locomover.
- C) É assegurado ao idoso sob curatela o direito de optar pelo tratamento de saúde que lhe for reputado mais favorável.
- D) A prevenção e a manutenção da saúde do idoso serão efetivadas, entre outros, por meio de: atendimento domiciliar para a população que dele necessitar e esteja impossibilitada de se locomover, exceto para idosos abrigados e acolhidos por instituições filantrópicas, ou sem fins lucrativos.

11. Em relação ao “*provimento*” dos Cargos Públicos a *Lei nº 5.810/94* estabelece que:

- I- Os cargos de “*caráter efetivo*” são providos por concurso público, obrigatoriamente de “*provas*” e de “*títulos*”.
- II- As “*funções gratificadas*” podem ser exercidas por “*servidores efetivos*” ou por “*servidores temporários*”.
- III- Havendo empate entre candidatos no concurso público para provimento de cargos efetivos terá preferência, na ordem de classificação, aquele já pertencente ao serviço público e, na persistência de empate, aquele que contar maior tempo de serviço público ao Estado.
- IV- Nos concursos públicos, as “*provas de títulos*” terão sempre caráter meramente classificatório.
- V- É vedada a inscrição, em Concurso Público, de candidatos maiores de sessenta (60) anos.

O correto está em:

- A) I, III e IV, apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) I, II e V, apenas.
- D) III e IV, apenas.

12. Na forma como disposto na *Lei nº 5.810/94*, são espécies de “*movimentação*” de Servidores Públicos no âmbito da Administração:

- A) Promoção, Reintegração e Transferência.
- B) Reintegração, Transferência e Remoção.
- C) Transferência, Remoção e Redistribuição.
- D) Promoção, Remoção e Reintegração.

13. A *Lei 5.810/94* assegura aos Servidores Públicos o direito à percepção de “*adicionais*” e “*gratificações*” que compõem a remuneração pelo exercício do cargo efetivo. São considerados “*adicionais*” pelo (a):

- I- prestação de serviço extraordinário, a título de representação e pela participação em órgão colegiado.
- II- exercício de trabalho em condições penosas, insalubres ou perigosas.
- III- participação em comissão ou grupo especial de trabalho, pela escolaridade e pela docência em atividade de treinamento.
- IV- elaboração de trabalho técnico, científico ou de utilidade pública para o serviço público, pelo regime especial de trabalho e pela produtividade.
- V- exercício de cargo em comissão ou função gratificada e por tempo de serviço.

Estão corretos somente:

- A) I, II e III.
- B) II e V.
- C) I e IV.
- D) III, IV e V.

14. Em relação ao direito de licença para exercer atividade política a *Lei 5.810/94* estabelece que o Servidor Público:

- I- será afastado do cargo, emprego ou função pública para exercer mandato federal ou estadual.
- II- para exercer mandato de prefeito, poderá optar pela remuneração do cargo, emprego ou função pública, devendo afastar-se do exercício como servidor público.
- III- para exercer mandato de vereador, poderá perceber, cumulativamente, o subsídio do cargo político com a remuneração do cargo, emprego ou função pública, independentemente de haver compatibilidade de horário dos exercícios.
- IV- será afastado do cargo, emprego ou função pública, para exercer mandato de vereador, caso não haja compatibilidade de horário, podendo optar pelo subsídio ou pela remuneração.
- V- para exercer qualquer atividade política deverá afastar-se do exercício do cargo, emprego ou função pública, passando a perceber apenas o subsídio pelo exercício da atividade política.

Estão corretos somente:

- A) I, II e IV.
- B) I, III e V.
- C) II, III e IV.
- D) III, IV e V.

15. Havendo compatibilidade de horários, é permitido ao Servidor Público acumular:

- I- dois cargos privativos de médico com um de magistério superior.
- II- um cargo técnico ou científico com um de magistério, desde que de nível médio.
- III- dois cargos de magistério de qualquer nível.
- IV- um cargo de professor com outro técnico ou científico.
- V- dois cargos privativos de médico.

Estão corretos somente:

- A) I, II e IV.
- B) II, IV e V.
- C) I, II e III.
- D) III, IV e V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 16 A 40, ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

16.



Rua XV de novembro – Belém. *Álbum Paes de Carvalho*. 1899.

Observe atentamente a fotografia acima. Assinale qual das alternativas abaixo enumera corretamente os principais aspectos **do patrimônio histórico e arquitetônico de Belém de 1899** presentes na foto.

- A) A foto mostra uma rua do comércio de Belém, sendo que a principal característica do patrimônio ali presente eram as muitas carroças e pessoas circulando, símbolos da modernidade arquitetônica da época.
- B) A imagem representa a movimentação urbana do comércio, com a linha do bonde, ruas e calçadas de pedra e, sobretudo, com a presença das lojas com seus edifícios. Estes elementos compõem o patrimônio arquitetônico mais presente na foto.
- C) A fotografia apresenta a rua XV de novembro com suas ricas agências bancárias e homens de negócio, símbolos da época da borracha. Estes estabelecimentos são o principal marco arquitetônico presente na foto.
- D) A foto demonstra o dia-a-dia de uma rua comum de Belém de 1899, sendo marcante a arquitetura colonial típica do século XX na região. Esta arquitetura está presente nos casarões coloniais e nos trilhos de bonde do centro da cidade.

17. O historiador marxista Eric Hobsbawm afirma que toda a história escrita até o final do século XIX diz “pouco sobre a grande maioria dos países e estados que descreve”. O autor ainda pergunta: “por que a história do povo constitui uma moda tão recente?” De acordo com Eric Hobsbawm, a resposta correta é: Porque a história do povo...

- A) não interessava ao próprio povo antes do século XIX, pois este ainda era analfabeto e não se preocupava com sua história escrita ou sua memória, deixando esta tarefa nas mãos dos monarcas absolutos, que escreviam uma apologia ao seu governo.
- B) só existiu depois do fim da escravidão e do trabalho forçado, porque antes o povo tinha apenas que trabalhar e trabalhador não tem história. Desta forma, a história existente dizia pouco sobre os países que queria descrever.
- C) não interessava à elite letrada. Esta elite escrevia segundo seus interesses de classe. São os processos revolucionários, sobretudo a Revolução Russa de 1917, que trarão o povo para o centro da história.
- D) foi uma história que sempre existiu, mas que era reprimida pela elite dirigente. Foram os historiadores marxistas como Eric Hobsbawm que fizeram esta história ser publicada e ganhar repercussão internacional.

18. Leia atentamente o documento abaixo.

“Em 17 de novembro passado, fugiu da padaria de Antonio Gabriel Pinto um preto de nome José, de idade de 40 anos pouco mais ou menos; (...) intitula-se liberto, anda um pouco corcovado, é apanhador de açai e também pescador (...) quem o apreender e entregar na referida padaria receberá as competentes alvíssaras”. (Jornal O Planeta, Belém, 1851, retirado de Vicente Salles. *O negro no Pará*, pp. 318-319)

Qual a alternativa que interpreta corretamente o anúncio de jornal acima, relacionando-o com o papel dos escravos de origem africana na cidade de Belém?

- A) O documento comprova que escravos como José eram considerados “negros de aluguel”, viviam nas ruas e se sentiam libertos, mas às vezes fugiam, porque não queriam ser padeiros, mas apenas apanhadores de açai e pescadores.
- B) Fica claro que Antonio Gabriel, o senhor do escravo José, tinha uma padaria em Belém. Ele precisava de um escravo para trabalhar como padeiro e o documento prova que José só queria trabalhar em outras atividades, o que causava problemas.
- C) O anúncio de fuga acima demonstra que José era um escravo de ganho do padeiro Antonio Gabriel. Este tipo de escravidão englobava muitos tipos de profissões, como a de padeiro, apanhador de açai, ou mesmo a de pescador.
- D) O documento evidencia uma rotina de trabalho de um escravo da cidade que gostava do trabalho na zona rural, especialmente na pescaria e na coleta do açai.

19. Leia o trecho da letra de música abaixo e assinale a alternativa que melhor interpreta seu sentido, relacionando-o com a história de uma cidade como Salvador, na Bahia do século XX.

“A Conceição da Praia
 está embandeirada
 de tudo quanto é canto
 muita gente vem
 de toda a parte vem um baticum de samba
 batuque, capoeira e também candomblé
 o sol está queimando
 mas ninguém dá fé

Meu Senhor dos Navegantes venha me valer.
 Meu Senhor dos Navegantes venha me valer.
 (Canoeiro. Dorival Caymmi).

- A) Dorival Caymmi faz uma homenagem à padroeira de Salvador, a Senhora Conceição da Praia e a letra de sua música documenta a fé católica na santa, central na cultura dos capoeiristas baianos.
- B) A letra explica que, na cidade de Salvador, o Senhor dos Navegantes valia mais do que a Conceição da Praia, havendo uma disputa dos santos pela fé popular católica.
- C) Dorival Caymmi descreve que a cidade de Salvador tinha muita gente que vinha para festas católicas para sambar e dançar, mas que não tinha fé (ninguém dá fé). O autor analisa falta de fé do povo da cidade de Salvador.
- D) A letra retrata a fé católica em uma festividade popular, mas também ressalta na festa a musicalidade (samba, capoeira) e cultos afro-brasileiros ali presentes.
20. O plano diretor de uma cidade, bem como seu inventário cultural, são aspectos primordiais para o bom planejamento da política pública e cultural de uma cidade porque significam:
- A) a manutenção e limpeza do patrimônio arquitetônico, pois neles se explicitam as zonas históricas e os edifícios tombados ou em processo de tombamento, que são o objeto único do inventário cultural.
- B) o planejamento e execução de um mapa, ou inventário dos bens culturais que engloba tanto os materiais (arquitetura, objetos museológicos e arqueológicos), como os imateriais (danças, manifestações artísticas de toda a natureza).
- C) a organização do executivo municipal para cumprir o planejamento estratégico dos gastos com as manifestações culturais e simbólicas da cidade, com vias a melhor atender à população local.
- D) uma vitória da população que, com o plano diretor e o inventário cultural, obtém as informações necessárias para acessar a programação dos eventos culturais e seus locais e horários.

- 21.** Há tempos a museologia foi considerada como a disciplina que estudava, exclusivamente, as práticas desenvolvidas no interior dos museus. A partir da década de 1970 isto mudou. Estudiosos da área, a exemplo do museólogo russo A. M. Razgon, passaram a definir museologia como “uma ciência social que estuda os objetos de museu como fonte de conhecimento”. Esta segunda definição é mais ampla porque hoje os museus:
- A) preservam os objetos do passado com valor material (financeiro) ou de colecionadores (objetos de arte, moedas, selos, etc), sendo esta preservação central para a atual museologia.
 - B) são locais de pesquisa e busca de conhecimento e seus objetos têm seu valor como arte, história, antropologia ou para todo tipo de conhecimento, conforme a cultura no qual o museu se insere.
 - C) guardam e valorizam móveis e objetos materiais de valor histórico, para o conhecimento dos grandes acontecimentos e homens que, com seus atos políticos, fizeram parte da grande história regional ou nacional.
 - D) preservam a memória de um povo ou local, criando um acervo de peças que reflitam o conhecimento ou a cultura local, sempre voltada para a criação de uma hierarquia cultural, dos mais cultos ao menos capacitados.
- 22.** Os anos de 1930 e 1940 foram centrais para a formação da classe operária na América Latina. Peronismo, Getulismo e outras formas de governos chamados “fortes” se espalharam pelo continente. Estes governos têm em comum a criação de uma política trabalhista caracterizada por:
- A) presença marcante dos trabalhadores na estrutura estatal populista, com a organização destes em sindicatos autônomos bem estruturados e organizados, que mobilizavam o povo em prol de leis trabalhistas.
 - B) forte participação de sindicatos livres, na vida política da América Latina, com trabalhadores tendo representação em todas as principais instâncias do poder, bem como na imprensa operária e na elaboração de tribunais trabalhistas.
 - C) forte intervenção do Estado nas relações trabalhistas, com o empastelamento de sindicatos e a criação de tribunais trabalhistas e de um conjunto de leis reguladoras do trabalho.
 - D) alijamento completo dos trabalhadores do processo sindical, com o fechamento destes órgãos de classe e o surgimento de uma Central Única dos Trabalhadores (CUT), comandada pelo Estado.
- 23.** A “Grande Depressão” dos EUA, ou “crise de 1929”, foi uma recessão econômica sem precedentes que persistiu ao longo da década de 1930, terminando apenas com a Segunda Guerra Mundial. Este período causou altas taxas de desemprego e gerou uma política governamental chamada de New Deal, que se caracterizava no mundo do trabalho por/pela:
- A) criação de frentes de trabalho estatais, tabelamento de preços dos produtos, estabelecimento do salário mínimo, 40 horas de trabalho semanais, e subsídios de desemprego, doença, de velhice e de invalidez.
 - B) uso de mão-de-obra estrangeira, redução das horas de trabalho, introdução do trabalho noturno com pagamento de adicional de salário e a criação de um plano de cargos e salários para todos os trabalhadores.
 - C) criação do vale transporte, vale alimentação e a implantação de um sistema de cotas para trabalhadores negros, com o início da política de compensação racial, já que os negros eram o maior contingente de desempregados.
 - D) diminuição das horas de trabalho, aumento no número de vagas nas empresas estatais, bem como a introdução do regime de carteiras assinadas e da introdução da Identidade Nacional para o trabalhador norte-americano.

24.



“Seus amigos íntimos estão lutando. Por que você não está?” *Arquivo Nacional do Canadá.*
First World War Canadian recruitment Poster Anônimo. 1915

O cartaz acima, datado de 1915, convocava os canadenses para a Primeira Guerra Mundial. Podemos dizer que a Primeira Guerra chegou até o Canadá por que:

- A) existia uma política de aliança político-militar entre os países europeus e americanos. O Canadá era aliado dos ingleses, sendo obrigado a entrar na Guerra. .
- B) A primeira guerra foi tão ampla que envolveu, por meio de ataques aéreos ou marítimos, todos os quatro continentes, especialmente o Europeu e o Americano.
- C) Os canadenses, aliados aos franceses, queriam se aproveitar da Guerra para ocupar a parte inglesa do Canadá. Tratava-se, assim, de uma guerra Imperialista.
- D) Todos os tradicionais inimigos dos canadenses, especialmente os italianos e russos, estavam na Guerra. Neste cenário, todos os “amigos íntimos” deveriam entrar nela também.

25. As divindades e seus mitos ocuparam em Esparta um lugar muito importante. O grande número de templos e santuários é disso revelador: quarenta e três templos dedicados a divindades, vinte e dois templos de heróis, quinze de estátuas de deuses e quatro altares. No mundo grego e, em especial no espartano, é correto afirmar que estes mitos:

- A) constituíam a religião oficial, com templos e dogmas semelhantes ao cristianismo europeu da Idade Medieval.
- B) diferiam do cristianismo, pois não estavam vinculados a dogmas, mas eram a essência da cultura grega, explicando a origem e o dia-a-dia do povo espartano.
- C) assemelhavam-se ao cristianismo, pois, tanto no mundo grego quanto no cristão, existiam muitos santuários com deuses ou santos cultuados livremente.
- D) diferiam muito da religiosidade cristã, pois os gregos eram monoteístas, enquanto que os cristãos são politeístas.

26.



URSS 1945 – 1990.

http://www1.curso-objetivo.br/vestibular/roteiro_estudos/urss_crise_russa.aspx



As Repúblicas da ex-URSS 1991-2007

http://www1.curso-objetivo.br/vestibular/roteiro_estudos/urss_crise_russa.aspx

Com o fim da Guerra Fria, no final dos anos de 1980 e início dos 90 estourou a crise do bloco socialista. Os dois mapas acima traçam os efeitos deste período de mudanças na antiga URSS. Foram mudanças essenciais deste momento histórico:

- o desaparecimento da União Soviética, com lutas separatistas internas e de independência nos diversos países do leste europeu, com a criação da moeda única oriental europeia: o Euro.
- fim da URSS e o nascimento de uma nova ordem internacional, fundada basicamente no poderio econômico (neoliberalismo), cujos principais pólos do poder são os EUA, e a nova Rússia capitalista e controladora do Mercado Comum Europeu.
- fim do regime comunista e a hegemonia do capitalismo como a única ordem mundial, revitalizada pela abertura de novos mercados, especialmente os asiáticos americanos, como a Rússia, agora dividida e capitalista, e Cuba, neoliberal.
- surgimento de vários novos países no leste Europeu e o esfacelamento da unidade comunista da antiga URSS, instaurando-se um duro processo de transição do comunismo para o capitalismo na Rússia.

27.



Um frade medieval : www.juegosdeque.com.ar/.../reviewammswe.html

A gravura acima retrata um frade medieval. Ele tem os pés no trigo e a cabeça no céu (nas nuvens). Suas mãos abençoam a terra. De acordo com seus conhecimentos sobre a Idade Média e sua interpretação da gravura é correto afirmar que o frade representava:

- A) o poder da Igreja na Idade Média, já que esta instituição, além de dona de muitas terras, também dominava o imaginário dos nobres e plebeus, fazendo o elo entre o céu e a terra.
- B) o controle dos frades católicos na produção do trigo, que era o alimento essencial tanto para a fabricação do pão, quanto da hóstia, símbolos católicos.
- C) a participação efetiva da Igreja Católica, cadeia produtiva da Idade Média, pois eram os frades e padres que abençoavam a colheita dos plebeus, os proprietários medievais.
- D) o grande poder dos frades e padres sobre os nobres medievais, já que o trigo dependia do dinheiro da Igreja Católica para ser produzido: era a questão dos dízimos e heresias.

28.

“... o "Inca" realiza uma invocação ao Sol. Os espectadores, entretanto, esperam na esplanada (...) Depois, é realizado o "sacrifício" de uma alpaca e o "Inca" invoca seu pai, o Sol. O roteiro da representação foi escrito em quéchua por Faustino Espinoza Navarro, que durante 14 anos (de 1944 a 1958) representou o papel de Inca moderno. (...) Com quase sessenta anos de existência, o novo Inti Raymi é agora parte inseparável da vida de Cuzco. (“O Inti Raymi moderno” retirado de http://pt.wikipedia.org/wiki/Inti_Raymi acessado em 6 de agosto de 2007)

O texto acima descreve uma representação moderna de uma cerimônia mitológica muito antiga do povo Inca: trata-se do culto ao Deus Sol (Inti), o principal deus do Império pré-colombiano Inca. Sobre este Deus e a religiosidade Inca (no passado e no presente) é correto afirmar que:

- A) a maioria do povo Inca acreditava no Deus Sol, porque ele era encarnado pelo Inca chefe, cujos herdeiros passaram o conhecimento de pai para filhos. Assim, hoje Faustino Navarro é considerado o novo Deus Inca Inti, simbólico mítico e chefe político em Cuzco.
- B) o Deus Sol era o deus supremo para os Incas, na época pré-colombiana, e ainda hoje é reverenciado em cerimônias como a descrita no artigo acima. Ele é considerado o equivalente a Jesus Cristo, no cristianismo caboclo dos peruanos.
- C) os Incas antigos saudavam o Deus Sol (Inti) porque viam nele os salvadores de Cuzco depois da chegada dos espanhóis. Hoje em dia os descendentes dos índios Incas fazem a mesma cerimônia para agredir o capitalismo norte-americano.
- D) embora acreditassem em vários deuses, os Incas antigos reverenciavam muito o Deus Sol (Inti). Eles o festejavam no final do inverno para saldar o novo ano e as promessas de boa sorte e prosperidade futura. Esta tradição foi reinventada nos nossos dias.

29.

“Um seringueiro típico era responsável por duas “estradas” de seringueiras, em que trabalhava em dias alternados. Essas estradas tinham normalmente a forma de uma alça [...] cada uma delas ligando entre si de cem a duzentas héveas, a espécie de árvore mais comumente explorada na Amazônia e a que produz látex da melhor qualidade. No início de cada dia de trabalho o seringueiro circulava por uma das estradas parando em cada hévea para fazer-lhe um novo talhe e fixando uma pequena tigela para recolher o látex que seria secretado através do corte feito”. (WEINSTEIN, Bárbara. *A Borracha na Amazônia: expansão e decadência (1850- 1920)*. São Paulo: HUCITEC: Editora da Universidade de São Paulo, 1993. P.31)

A partir da leitura do documento acima e dos estudos históricos sobre o assunto é correto afirmar que:

- A) o trabalho nos seringais, a partir dos finais do século XIX e início do XX, substituiu formas complexas de economia, existentes na região no período anterior, introduzidas pelos colonizadores, principalmente pelas ordens missionárias.
- B) o seringueiro, trabalhador que se embrenhava na floresta e coletava a borracha, era o elo na cadeia de dependência que se instituiu para a exploração e comercialização da borracha, e estava na mais baixa posição social.
- C) o seringueiro com o passar dos anos, ganhava crédito direto nas casas aviadoras situadas em Manaus e Belém o que lhes dava certa autonomia em relação a sua produção, visto que não era obrigado a se vincular apenas a um patrão.
- D) seringalistas e seringueiros viviam papéis sociais muito específicos nas relações de trabalho nos seringais, no entanto, a partir da comercialização do produto, seringalistas e seringueiros obtinham valores semelhantes, pois os grandes lucros ficavam com os comerciantes das casas aviadoras.

30.

O elemento servil no Império não pode deixar de merecer oportunamente a vossa consideração, promovendo-se de modo que, respeitada a propriedade atual, e sem abalo profundo em nossa primeira indústria, a agricultura, sejam atendidos os interesses que se ligam à emancipação.

(RIO BRANCO, Miguel do Centenário da Lei do Ventre Livre. Brasília: Conselho Federal de Cultura, 1976, p.59. IN PRIORE, Mary Del e VENÂNCIO, Renato Pinto. *O Livro de Ouro da História do Brasil*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001p. 254)

O texto acima é parte da *Fala do Trono* de 1867, quando D. Pedro II dirige-se ao Senado e à Câmara dos Deputados. A partir de sua leitura e dos estudos que a história nos possibilita podemos dizer que o Imperador:

- A) defendia a emancipação progressiva dos escravos brasileiros, incluindo-se nas fileiras dos que eram a favor da abolição, pois a escravidão não permitiria construir uma nação civilizada, mas a abolição deveria ser gradual para não desorganizar a agricultura.
- B) era a favor da corrente abolicionista que, surgindo na Europa, ganhou adeptos no Brasil nos finais do século XIX, entre intelectuais e políticos, que se reuniam em “clubes” abertos e pregavam uma emancipação imediata e sem indenização.
- C) reiteradas vezes se dirigiu aos deputados e senadores do Império para alertá-los que a discussão sobre a emancipação dos escravos se impunha como um assunto da mais alta importância para a economia do país, de modo a não afetar a nascente indústria têxtil.
- D) assinou várias leis abolicionistas, apoiado na convicção de que a escravidão deveria ser extinta imediatamente, dando como prazo máximo, aos deputados e senadores, os finais do século XIX.

31.

DOC 1

A limpeza pública era uma necessidade fundamental para a cidade de Belém da *Belle-Époque*, pois se constituía em afastar da zona central da cidade, os ares fétidos causados pela emissão mal cheirosa do lixo urbano.

[...] O Código de Posturas em vigor na cidade, criado para disciplinar hábitos do cidadão [...] estabelecia que os donos de estalagens, restaurantes, botequins ou congêneres ficavam obrigados a manter a casa “*perfeitamente limpa, cuidada e pintada anualmente e lavada semanalmente*”.

(SARGES, Maria de Nazaré. *Belém: Riquezas produzindo a Belle-Époque*. (Belém: Paka – Tatu, 2000, p.p.101 e 104)

DOC 2

Estando a questão da modernização, organização e embelezamento da cidade diretamente ligada à necessidade de higienização, foi criada pelo Vice-Governador do estado, em 1891, uma repartição de saúde pública denominada “Inspetoria de Higiene do Estado do Amazonas”, a ela competindo o saneamento das localidades e habitações.

A Preocupação com o asseio e a higiene assume grandes proporções nos discursos e ações dos legisladores. O artigo 80, do Código de posturas de 1890, estabeleceu dispositivo para a adoção de medidas preventivas em defesa da “Salubridade Pública”.

(DIAS, Edinea Mascarenhas. *A Ilusão do Fausto - Manaus 1890*. Manaus: Editora Valer, 1999, p.69).

A partir da leitura dos documentos e de seus conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar:

- A) O período do *boom* da borracha na Amazônia, quando o Estado promove a higienização e saneamento de locais públicos e privados dentro da política de modernização das cidades de Belém e de Manaus.
- B) A *Belle-Époque* amazônica, ocorrida nos meados do século XIX, e que promoveu um grande desenvolvimento em toda a região, em que está presente uma política de saúde pública que priorizava as localidades ribeirinhas.
- C) O período da *Belle-Époque*, ocorrido nas cidades de Belém e Manaus, em função da exploração extrativista da seringueira e das drogas do sertão, o que promoveu a modernização, embelezamento e higienização das referidas cidades.
- D) A preocupação que os governantes amazônicos, do final do XIX e início do XX, tinham com o saneamento básico das cidades, fosse o centro ou a periferia, pois no Código de Posturas das duas cidades eram estabelecidas medidas de prevenção e combate às doenças epidêmicas.

32.

“**Lá vem o meu parente**” exclamou um velho negro ao avistar, numa procissão, a imagem de um santo de lábios grossos e cabelo encarapinhado. Quem registrou o episódio foi o missionário protestante norte-americano Daniel Kidder, em viagem ao Brasil no século XIX.

(OLIVEIRA, Anderson José Machado de *Negra Devoção* In Revista História da Biblioteca Nacional /Ano 2, nº 20/maio de 2007, p.59).

O texto acima nos remete ao passado colonial brasileiro quando a Igreja Católica:

- A) objetivando aumentar o número de adeptos, desenvolvia um trabalho de crenças em santos que tinham semelhanças com a maioria da população mestiça, principalmente negra e mameluca.
 - B) proibia práticas religiosas que não fossem aquelas assentadas em bases cristãs e tentava aproximar os diversos segmentos sociais que viviam no Brasil-Colônia das práticas devocionais católicas, como as do culto aos santos brasileiros.
 - C) incentivava os escravos africanos, que traziam outras crenças de suas terras de origem, à devoção aos santos, pessoas comuns, que tiveram suas vidas pautadas na obediência a Deus e ao poder clerical, como estratégia para torná-los cristãos-católicos.
 - D) buscava aliar crenças católicas àquelas trazidas pelos escravos negros e/ou as das populações nativas aqui existentes, o que favoreceu o surgimento de um grande sincretismo religiosos.
33. No período da Ditadura Militar, grandes projetos foram instalados na Amazônia dentro do discurso de integração nacional. Um desses projetos foi o de colonização das terras situadas às margens da Transamazônica, e sobre ele é correto afirmar que:
- A) partia do princípio de que, sendo a Amazônia uma terra despovoada até o início dos anos 60, pois sua população constituía-se em um pequeno contingente de habitantes, na sua maioria vivendo às margens dos rios, era necessário colonizá-la com migrantes vindos de outros lugares.
 - B) foi promovido durante o governo de Emilio Médice e tinha como meta receber, inicialmente, 100 mil famílias de colonos, dentro do lema “Terra sem Homem para Homens sem Terra”.
 - C) objetivava integrar a região norte com as demais regiões brasileiras, através de um projeto de colonização orientado pelo INCRA, o que iniciou a reforma agrária nessa região, ainda nos idos dos anos 70.
 - D) iniciado nos anos 70 e concluído logo após a queda do Regime Militar, alcançou a maioria das metas previstas pelo governo federal, destacando-se o povoamento do sul e do sudeste do Pará por levadas de migrantes nordestinos.

34. -----
 No ano de 1968, a rebelião estudantil manifestou-se em todos os continentes e, no Brasil, foi o movimento estudantil que liderou a oposição ao regime militar.
 [...]
 O ano de 68 viu duas greves operárias de imensas proporções em Contagem, Minas Gerais e Osasco, São Paulo.
 (PAES, Maria Helena Simões. *Em Nome da segurança Nacional*. Do Golpe de 64 ao início da abertura. São Paulo: Atual, 1995, p.52 e 55).

A partir da leitura do documento acima e dos estudos que se tem sobre o assunto podemos dizer que:

- A) o ano de 68 registrou movimentos estudantis e operários, e o estreitamento de relações entre esses segmentos da sociedade, empenhados na resistência à ditadura militar, resistência esta que se fez através de passeatas e greves que ocupavam as ruas e as fábricas das capitais brasileiras.
- B) o movimento estudantil liderou a resistência à opressão e à violência impostas pelos governos militares, principalmente a partir de 68, quando foi organizada a Operação Bandeirante (OBAN), órgão formado pelas três Forças Armadas, e pelos DOPS estaduais, que informava os opositores do regime.
- C) o ano de 1968 é o marco da resistência à ditadura militar implantada no Brasil, em 1964. Segmentos militares, estudantis e operários realizaram, nesse ano, diversas manifestações de oposição ao regime, através de seqüestros de autoridades nacionais e estrangeiras e do início da guerrilha rural.
- D) a assinatura do AI-5, nos meados do ano de 1968, assinalou não só o final do governo moderado de Costa e Silva e a ascensão de um militar Linha Dura, Emílio Médice, como o aumento da repressão aos movimentos de guerrilha urbana e rural que tinha nas suas lideranças estudantes e operários.

35. Getúlio Vargas ao chegar ao poder em 1930, terá fortes motivos para intervir nos assuntos ligados ao trabalho, objetivando conter o avanço do movimento operário que vinha se organizando desde a década de 20, liderado em grande parte por trabalhadores socialistas e comunistas.
 (ALENCAR, Francisco. *História da Sociedade Brasileira*. 2º ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985. p.261)

Dentre as ações de Vargas, realizadas de modo a atender ao objetivo referido no texto, identificamos:

- A) a criação das Leis Trabalhistas extensivas a mulheres e crianças, limitando as 8 horas de trabalho diárias, estabelecendo férias, horas-extras, salário mínimo e regulamentando o direito à greve e organização de sindicatos patronais e de trabalhadores, assim como, a criação dos Tribunais de Justiça do Trabalho estaduais.
- B) o controle sobre a imprensa operária, que nas décadas anteriores havia tido ampla liberdade de expressão e grande repercussão, com inúmeros semanários, passa a ser controlada pelo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), e a organização das sociedades mutualistas, que deveriam substituir os sindicatos em relação a assistência ao operariado.
- C) a criação das Leis Trabalhistas, que estabelecia uma série de direitos para o operariado urbano, e do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, assim como, elaboração da Lei de Sindicalização, que determinava a obrigatoriedade de filiação dos sindicatos ao Ministério, pois só assim seriam reconhecidos oficialmente e receberiam o fundo sindical.
- D) a organização das festas populares, imprimindo-lhes um conteúdo de puro lazer e as destituindo de características cívico-militares, que possuíam nas décadas anteriores, isto porque era forte a presença do anarquismo, do sindicalismo e do comunismo no segmento operário, o que fazia o governo ter receio de uma luta armada.

36.

“O Brasil é um dom do açúcar” Esta frase é atribuída a um europeu que visitou nossas terras no século XVI.
(COSTA, Luis César Amad Costa e MELLO, Leonel Itaissu. *História do Brasil*. 3º ed. Scipione: S.Paulo, 1993, p.42).

A impressão do europeu sobre as terras do Brasil, no século XVI, se dá em função de:

- A) os portugueses terem transformado as terras brasileiras em grandes canaviais, pois plantaram de forma intensiva a cana-de-açúcar nas capitanias do norte, nordeste e sudeste, deixando em segundo plano outras culturas, o que transformou o Brasil em um país de um só produto agrícola.
- B) observar os grandes latifúndios açucareiros, espalhados pelo nordeste, serem os responsáveis pelo enriquecimento das elites portuguesas, que para cá se deslocaram dentro do processo de colonização das terras portuguesas na América
- C) as terras brasileiras serem propícias, principalmente a produção do açúcar e seus derivados, o que inviabilizou o plano de Portugal de diversificar a sua *plantation* escravista, centrando a economia colonial em apenas um produto exportador.
- D) a produção açucareira tornara-se o principal objetivo da Coroa portuguesa, visto que as relações entre a Colônia e a Metrópole, estabelecidas pelo pacto colonial, canalizavam a maior parte do lucro do açúcar para Portugal.

37.

“Sentimento patriótico”, no Brasil do século XVIII, já significava Revolução. Diversamente das manifestações coetâneas européias, o ‘patriotismo’ brasileiro é basicamente anticolonialista. Traz em seu bojo uma carga de inconformismo que se exterioriza de maneiras diversas, segundo as diferentes áreas das camadas sociais da Colônia. Mas em todas as ocorrências, conscientizada, ou não, a condição colonial preside as atitudes e as elaborações mentais.

(MOTA, Carlos Guilherme. *Idéia de Revolução no Brasil*. Rio de Janeiro: Vozes, 1979.p.79).

A partir da leitura do texto acima podemos dizer que, no Brasil do século XVIII, se identificam como movimento(s) apoiado(s) no princípio do “sentimento patriótico” e revolucionário:

- A) as Conjurações Mineira e Baiana, pois seus planos se assentavam na emancipação da Colônia em relação à metrópole portuguesa.
- B) a Revolta de 1720 em Vila Rica, que se destaca como luta emancipacionista, evidenciava as contradições entre os interesses da Metrópole e o da Colônia.
- C) a Revolta dos Mascates, ocorrida em Pernambuco, que se insurge contra a rígida administração portuguesa em relação ao mercado do açúcar.
- D) A Conjuração do Rio de Janeiro, movimento que divulgava os ideais libertários vindos da Europa, propondo a implantação de uma monarquia Constitucional.

38.

Em 1987, com a publicação do livro *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*, de José Murilo de Carvalho, há uma atualização da discussão acerca da participação popular na proclamação da república.

(MAGALHÃES, Marcelo de Souza. *Repensando política e cultura no início da República: existe uma cultura política carioca?* IN SOIHET, Raquel, BICALHO, Maria Fernanda e GOUVÊA, Maria de Fátima. Rio de Janeiro: Mauad, 2005, p.85)

Muitos textos têm sido escritos sobre o 15 de novembro de 1889 e muitos deles discutem, como o acima transcrito, a participação popular nesse episódio. A contribuição de José Murilo de Carvalho para o debate historiográfico que se faz é:

- A) discordar do trecho da carta de Aristides Lobo, “O povo assistiu àquilo bestializado (...), sem conhecer o que significava. Muitos acreditavam sinceramente estar vendo uma parada”, pois para ele as camadas populares do Rio de Janeiro possuíam grande engajamento político e se assim se posicionaram foi porque eram, na sua maioria, contra o regime republicano que se instalava.
- B) concordar, em parte, com a interpretação de vários historiadores sobre a postura das camadas populares na instauração da república, pois para ele a não participação é porque o povo foi tomado de surpresa e isso o levou a uma indiferença em relação ao fim do Império e o início da República.
- C) compartilhar com outros autores de que o regime foi instaurado sem a participação popular, mas para ele o povo não participa da proclamação e da consolidação não por ser apático, bestializado, e sim por ser esperto, por saber que a república não significava, de fato, um aumento da sua participação no plano político-institucional.
- D) se contrapor à maioria dos historiadores que se apropriaram da interpretação feita por Aristides Lobo da não participação do povo na República, pois para ele o povo do Rio de Janeiro, por viver na capital do país, era muito politizado e a sua postura foi de surpresa diante do episódio, pois o mesmo foi fruto de uma conspiração de um grupo pequeno de militares e civis.

39.

Se você insiste em classificar
 Meu comportamento de antimusical,
 Eu, mesmo mentindo, devo argumentar
 Que isto é Bossa Nova
 Que isto é muito natural
 O que você não sabe, nem sequer presente,
 È que os desafinados também têm um coração
 (...)
 (Desafinado, de Tom Jobim e Newton Mendonça)

A letra da música acima faz parte de um contexto histórico brasileiro, marcado pela euforia desenvolvimentista que, ao lado do aspecto econômico, se apresentou como um período fértil para as chamadas vanguardas artísticas. O período histórico e o gênero musical são:

- A) o governo de Juscelino Kubitschek e a “canção de protesto”.
- B) o governo de Juscelino Kubitschek e a bossa nova.
- C) o governo de Jânio Quadros e a bossa nova.
- D) o governo de Getúlio Vargas e a bossa nova.

40.

Aos srs. Fazendeiros

Bierremback & Irmãos acabam de fundar no Largo de Santa Cruz, desta cidade, uma oficina a vapor para a fábrica de máquinas de beneficiar café por um sistema aperfeiçoado, simples e mui sólido. As máquinas compõem-se de Descascador, Ventiladores e Separadores, tudo perfeitamente acabado e feito das melhores madeiras do país [...] Entre outras vantagens sobre toda e qualquer máquina de beneficiar café tem estas a de precisarem muito pouca força, não terem peças de fácil desarranjo e difícil reparo. Os preços são muito reduzidos.

(*Gazeta de Campinas*, 17 de março de 1870 *apud* VILHENA, Elizabeth. *A imprensa periódica e o café*, p.182 In MARTINS, Ana Luiza. *O Império do café: A grande lavoura no Brasil: 1850 a 1890*. São Paulo: Atual, 1990p. 49).

A partir da leitura do documento acima e dos estudos que a história nos proporciona sobre o trabalho na cultura cafeeira, podemos afirmar que:

- A) várias eram as etapas da produção cafeeira e foi na do beneficiamento que o progresso técnico se tornou evidente, ao surgirem máquinas modernas, que eram amplamente divulgadas pela imprensa da época.
- B) semear, colher, beneficiar, comercializar, exportar, eram os cinco passos da produção cafeeira, que a partir da segunda metade do século XVIII foram dinamizados por modernas máquinas que substituíram o braço escravo.
- C) assim como nas fazendas do açúcar, desde o início do século XIX, com o advento da Revolução Industrial, um complexo maquinário moderno ganha noticiário na imprensa da época e se torna acessível aos produtores de café.
- D) modernas máquinas, por preços acessíveis, foram introduzidas nas fazendas de café desde o início da sua produção, em terras do Vale do Paraíba, o que contribuiu para a sua expansão por todo território paulista.